O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 27/11/2023 - 06:00

Milei convida Lula para posse e defende 'construção de laços'

América do Sul

Milei envia carta a Lula, convida para posse e defende 'construção de laços'

Futura chanceler argentina se reúne com Mauro Vieira em Brasília e também fala sobre importância de acordo entre UE e Mercosul, criticado pelo libertário na campanha

BIANCA LIMA
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

Depois de dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria bem-vindo em sua cerimônia de posse, o presidente eleito da Argentina, Javier Milei, enviou ontem sua chanceler designada a Brasília para reforçar o convite e defender a "construção de laços" entre seus governos.

A deputada eleita Diana Mondino, futura ministra das Relações Exteriores da Argentina, se reuniu com o chanceler Mauro Vieira e entregou um convite de Milei para que Lula participe da cerimônia, no dia 10.

O convite foi feito por meio de uma carta assinada por Milei, na qual o argentino diz desejar que seu tempo em comum com o petista no poder "seja uma etapa de trabalho frutífero e construção de laços" entre os dois países. Uma mudança de tom com relação à campanha presidencial.

"A principal mensagem (do encontro) é que somos países irmãos e assim vamos seguir sendo. Temos de trabalhar muito junto para fazer nossos países crescerem", afirmou Diana após a reunião.

"Uma coisa é a crítica à ideologia e outra coisa (é a crítica) à pessoa. É totalmente diferente. Temos de separar Estado, de governo, de pessoas. A parceria continuará da melhor forma e o mais rapidamente possível", afirmou ela. A reunião foi acompanhada pelos embaixadores do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, e da Argentina em Brasília, Daniel Scioli.

Em outra mudança de tom, ela destacou a importância do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Durante a campanha, Milei chegou a afirmar que o Mercosul era um "estorvo" para os negócios da Argentina. Sua vitória alimentou dúvidas sobre o futuro do bloco. A negociação entre UE e Mercosul se arrasta há duas décadas e a possibilidade de conclusão agora, como tem defendido o presidente Lula, divide a opinião de diplomatas.

NICOLAS MONEIRO/ EMBAIXADA ARGENTINA

Da esquerda para a direita, Daniel Scioli, Mauro Vieira, Diana Mondino e Julio Bitelli, em Brasília

Decisão sobre entrada no Brics agora é do novo governo, diz Vieira

Entre os assuntos tratados pela futura chanceler argentina, Diana Mondino, com o ministro Mauro Vieira ontem, em Brasília, estava a entrada da Argentina no Brics. Segundo Vieira, apesar de críticas de membros do futuro governo, o apoio do Brasil à entrada da Argentina se deu por interesse brasileiro e equilíbrio da representação geográfica no bloco, não por ideologia. A decisão agora, segundo ele, é do novo governo. "Ainda há todo um processo", afirmou Vieira. ● B.L. e L.A.

Aproximação
Visita e convite para posse marcam mudança de tom de Milei com relação à campanha

Na campanha, Milei chegou a rotular Lula de "comunista" e "corrupto", e afirmou que não se reuniria com ele caso fosse eleito. Após sua vitória, o libertário disse que Lula seria "bem-vindo" se quisesse participar da cerimônia, à qual o ex-presidente Jair Bolsonaro já confirmou presença.

A ida do petista à posse é vista como improvável. O presidente deve enviar apenas um representante diplomático.

Após a reunião com Diana Mondino, Vieira afirmou a jornalistas que a carta de Milei seria transmitida a Lula. "Não tenho dúvidas de que nossa relação, que é tão importante, continuará a ser importante. A ministra deu demonstrações de que a Argentina quer continuar a manter um diálogo de alto nível com o Brasil", disse.

Vieira também afirmou que trabalhará com o novo governo argentino com a perspectiva de que o país vizinho buscará fortalecimento do Mercosul. "Mondino disse que quer um Mercosul maior e mais forte. Para mim, o que vale é isso", disse Vieira.

A futura chanceler argentina também usou as redes sociais para divulgar o encontro. Ela postou uma foto com o ministro brasileiro e, na legenda, colocou ícones das bandeiras do Brasil e da Argentina unidas pela imagem de duas mãos se cumprimentando. ●

Trechos

Em carta, relações bilaterais são enaltecidas

Sei que o sr. conhece e valoriza plenamente o que este momento de transição significa para o percurso histórico da República Argentina, de seu povo e, naturalmente, para mim e para a equipe de colaboradores que me acompanharão na próxima gestão de governo.

Ambas as nações têm muitos desafios pela frente e estou convencido de que uma mudança econômica, social e cultural, com base nos princípios da liberdade, vai nos posicionar como países competitivos nos quais os seus cidadãos podem desenvolver ao máximo as suas capacidades e, assim, escolher o futuro que desejam.

Sabemos que os nossos países estão intimamente ligados pela geografia e pela história e, com base nisso, queremos continuar a partilhar áreas de complementaridade.

Desejo que nosso tempo juntos como presidentes e chefes de governo seja uma etapa de trabalho frutífero e de construção de laços que consolidem o papel que Argentina e Brasil podem e devem desempenhar no concerto das nações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Caderno:** A **Pagina:** 12

Copyright © Clipclap 2025.